

A Visão dos Graduandos de Química sobre a Formação Ambiental na Universidade do Estado do Pará - UEPA.

Maria Dulcimar de Brito Silva (PQ), Cássia Regina Rosa Venâncio (PQ), Ionara Antunes Terra (PQ), Paulo Alexandre Panarra F. G. das Neves (IC), José Edson Siqueira (IC), André Silva dos Reis (IC), Caio Renan Goes Serrão (PG), Paulo Cezar Rodrigues de Aviz (IC)*. paulocezar_aviz@yahoo.com.br

Universidade do Estado do Pará – UEPA / Grupo de Pesquisa em Ciências e Tecnologias Aplicadas à Educação, Saúde e Meio Ambiente - Djalma Dutra s/n – Belém/Pará.

Palavras Chave: Educação Ambiental, Ensino de Química, Interdisciplinaridade.

Introdução

A preocupação com os problemas da degradação ambiental tem mostrado a grande necessidade de se buscar novos valores e uma nova ética para trabalhar as relações sociais. Para que possamos discutir tais questões, alguns eventos mundiais foram realizados nas últimas décadas e marcaram a trajetória da Educação Ambiental (Carvalho, 2004). A introdução da Educação Ambiental no Ensino Superior exige que o professor esteja sempre atualizado para que possa desenvolver um trabalho baseado na interdisciplinaridade. A preocupação com a Educação Ambiental nos currículos é recente, e foi a partir da década de 70, que as disciplinas científicas, foram influenciadas por um conjunto de reflexões sobre o impacto da ciência e da tecnologia na sociedade, o que deu origem ao movimento Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS) (Santos e Schnetzler, 2000). Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi apresentar resultados da pesquisa que tratou da visão dos graduandos de química sobre a formação ambiental na Universidade do Estado do Pará – UEPA. Assim, procuramos conhecer as ideias dos alunos sobre a formação ambiental na Universidade, as disciplinas em que a Educação Ambiental foi trabalhada e os conteúdos que favoreceram a abordagem da Educação Ambiental no desenho curricular do curso.

Resultados e Discussão

A pesquisa foi desenvolvida com oito alunos do oitavo semestre do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais-Habilitação Química da Universidade do Estado do Pará - UEPA, através de um questionário elaborado com questões abertas e aplicado em sala de aula. Com relação à formação ambiental na Universidade, alguns dos alunos pesquisados relataram que: *A formação ambiental na Universidade é algo bastante teórico e pouco prático. É necessário que haja mais ação por parte da Instituição, professores e alunos* (aluno A). *Para mim, a Educação Ambiental se torna importante para a formação não só ambiental como também social na Universidade* (aluno B). *A formação ambiental é de grande significância para o professor, pois o capacita para desenvolver suas aulas de forma interdisciplinar* (aluno C). A 35ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

formação ambiental tem uma grande importância, pois é dentro da Universidade que desenvolvemos o pensamento crítico. Neste sentido, a formação ambiental deve ser desenvolvida de forma interdisciplinar nas Instituições de Ensino Superior (aluno D). No que se refere às disciplinas em que a Educação Ambiental foi trabalhada, todos os alunos pesquisados foram unânimes em relatar as Práticas Docente I e II, pois a Educação Ambiental fazia parte do conteúdo como um tópico significativo. Afirmaram também que a Educação Ambiental foi trabalhada na Química Orgânica. Quanto aos conteúdos em que a Educação Ambiental foi trabalhada, a totalidade dos alunos pesquisados citaram os seguintes conteúdos: Efeito estufa, Chuva Ácida, Inversão Térmica, Destruição da Camada de Ozônio, Poluição Ambiental do Solo, Água, Ar e Reações Inorgânicas.

Conclusões

A análise dos resultados dos graduandos do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais – Habilitação Química sugere que a formação ambiental dentro da Universidade foi mostrada apenas em algumas disciplinas, o que dificulta a realização de atividades da temática ambiental em outras disciplinas como: Temas de Química – em Universo e Vida e Temas de Química – Saúde e Meio e Ambiente que abordam enfoques relevantes para se trabalhar as relações entre os fenômenos químicos que acontecem no meio ambiente juntamente com as questões sociais, econômicas e culturais. Neste sentido, a Educação em Química, deve ser trabalhada com esses alunos como contribuição a uma Educação Ambiental para o desenvolvimento sustentável, na qual os conhecimentos de Química poderão contribuir de maneira significativa para a formação ambiental de futuros educadores que serão responsáveis pela conscientização ambiental através da Educação em Química.

Carvalho, Isabel Cristina Moura de. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.

Santos, Wildson Luiz Pereira dos.; Roseli Pacheco Schnetzler. Educação em Química: compromisso com a cidadania. – 4ª ed. rev. Atual. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010. - 160 p. – (Coleção educação em química).